

No âmbito de pesquisas científicas da arqueologia subaquática, realizadas no interior de uma gruta, em Alvaiázere (Portugal) foram detectados novos vestígios de ocupação humana datadas da época clássica

Arqueólogos do GRUPEP - Grupo de Pesquisa de Educação Patrimonial e Arqueologia, da Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina e do Laboratório de Arqueologia e Conservação do Patrimônio Subaquático do Instituto Politécnico de Tomar (Portugal), juntaram os esforços numa nova campanha arqueológica na gruta do Bacelinho, localizado em Alvaiázere, no centro de Portugal.

Entre os vários objetos exumados têm destaque os elementos metálicos, alguns de armamento pertencentes aos militares que guardavam a mina, como é o caso de duas espadas, uma ponta de seta, vários *pilum* (uma espécie de dardo pesado utilizado pelo exército romano na antiguidade) e parte de uma ponta de lança; vasilhas de diferentes tipologias, duas lucernas (lâmparas comumente utilizadas para iluminação de locais fechados); e fragmentos de pequenos recipientes em vidro. Os vestígios têm ainda apontado para a existência de estruturas de lareiras e áreas de possível pernoita.

A cavidade, antiga mina romana, possui mais de 600m² e uma umidade relativa bastante alta, integrando-a nas metodologias da arqueologia subaquática. Duas das suas galerias encontram-se completamente submersas que, ainda que não proporcione o mergulho em caverna, detém determinadas exigências técnicas à equipe de investigadores que a estuda.

O material recuperado está sendo processado em laboratório de campo, pela equipe de conservação, coordenado por Cláudio Monteiro, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Alvaiázere, no sentido de uma estabilização eficaz dos objetos e seu correto acondicionamento até ao laboratório de Arqueologia e Conservação do Patrimônio Subaquático (IPT).

Os trabalhos irão continuar até ao final do mês de julho. Alguns dos vestígios recuperados

Arqueólogos de SC descobrem vestígios com cerca 2 mil anos

Escrito por Revista Gestão Universitária
Ter, 23 de Julho de 2013 16:23

poderão ser vistos em setembro no Museu Nacional de Arqueologia e no Museu Municipal de Alvaiázere.